

## Avaliação e intervenção de enfermagem no cuidado de crianças autistas

### Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira  
Lívia Nascimento Dos Santos Lopes

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

### Resumo

O autismo é um transtorno neurológico caracterizado por dificuldades na comunicação social, interação social e padrões restritos de comportamento. O cuidado adequado de crianças autistas requer uma abordagem interdisciplinar, e os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental nesse processo. A avaliação e intervenção de enfermagem desempenham um papel crucial no cuidado e no bem-estar dessas crianças.

A avaliação de enfermagem envolve uma análise abrangente das necessidades físicas, emocionais e sociais da criança autista. É importante que os enfermeiros estejam familiarizados com as características do autismo e possam identificar sinais de desconforto ou dificuldades específicas. Eles devem levar em consideração a comunicação não verbal, pois muitas crianças autistas podem ter dificuldades em expressar suas necessidades verbalmente. Ao observar o comportamento, o enfermeiro pode obter informações valiosas sobre a saúde e o bem-estar da criança.

Além disso, a avaliação de enfermagem deve levar em consideração os aspectos emocionais e comportamentais da criança autista. Algumas crianças podem ter dificuldades em lidar com mudanças na rotina ou podem apresentar comportamentos repetitivos. Os enfermeiros devem estar atentos a essas questões e buscar estratégias para minimizar o estresse e promover um ambiente seguro e acolhedor.

Com base na avaliação, os enfermeiros podem implementar intervenções de enfermagem adequadas e individualizadas. Isso pode incluir medidas para melhorar a comunicação, como o uso de pictogramas ou sistemas de comunicação alternativa. Os enfermeiros também podem fornecer orientações sobre estratégias de gerenciamento de comportamento, como técnicas de distração ou recompensas, que podem ajudar a reduzir a ansiedade e promover a cooperação durante os procedimentos médicos.

A intervenção de enfermagem no cuidado de crianças autistas também envolve a colaboração com outros profissionais de saúde e educadores. A comunicação eficaz entre os membros da equipe é essencial para garantir que as necessidades da criança sejam atendidas de forma integrada. Os enfermeiros podem compartilhar informações sobre as necessidades específicas da criança, auxiliando na criação de planos de cuidados individualizados e adaptados às suas necessidades. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.